

**1197****ANÁLISE DA INCIDÊNCIA DE INFECÇÃO PÓS PROCEDIMENTO INVASIVO NAS UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA DE ADULTO DO HCPA, DE 2001 A 2013**

Gabriel Paludo Delavald, Mariza Machado Kluck, Edson Marques Costa, Daniel Prates Baldez, Priscila Fortes Thomas Hoppe, Marcela Metzendorf, Pedro Barbieri Ferronato. Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)

Introdução: As infecções nosocomiais são muito prevalentes em unidades de terapia intensiva, principalmente aquelas adquiridas após a realização de procedimentos invasivos, como ventilação mecânica, acessos venosos centrais e procedimentos urinários. Aproximadamente 20% das infecções hospitalares ocorrem nas UTIs, porém estes leitos correspondem a menos de 10% dos leitos hospitalares. Essa complicação aumenta consideravelmente a morbimortalidade dos pacientes internados e faz com que cresçam os custos e a duração da internação. Imunidade frágil, idade avançada, comorbidades associadas e alta frequência de procedimentos invasivos realizados contribuem para que o paciente de UTI seja mais suscetível a infecções. Tendo em vista esta situação, os hospitais cada vez mais têm direcionado esforços no sentido da prevenção, educando e fiscalizando as equipes assistências, para reduzir o número de infecções. Objetivos: Analisar a evolução das taxas de infecção pós procedimentos invasivos nas unidades de terapia intensiva de adultos do HCPA do ano de 2001 até 2013. Metodologia: Os dados referentes ao número de infecções e também ao número de procedimentos realizados foram coletados na base de dados do Sistema de Indicadores de Gestão do HCPA. A seguir, analisou-se a evolução da taxa de infecção após cada procedimento invasivo. Resultados: A taxa de infecção após inserção de cateter venoso central passou de 3% em 2001 para apenas 0,63% em 2013. A taxa de pneumonia associada à ventilação mecânica saiu de um índice de 13,42% em 2001 para 4% em 2013. Já a taxa de infecção pós procedimentos invasivos urinários alterou-se de 11,24 % em 2001 para 4,22% em 2013 e a taxa de infecção urinária pós sonda vesical de demora passou de 11,52% em 2001 para 4,23% em 2013. Conclusão: O índice de infecção pós procedimento invasivo nas unidades de terapia intensiva do HCPA caiu consideravelmente nos últimos anos, mesmo após o número de procedimentos ter aumentado neste setor do hospital. O comportamento deste indicador reflete o trabalho da comissão de infecção do hospital e também dos profissionais destas unidades, que melhoraram a higienização e a qualidade da assistência oferecida aos pacientes, assim contribuindo pra este avanço na assistência hospitalar de UTI no HCPA. Palavra-chave: UTI; infecção; procedimento invasivo.